



CUIDADOS PALIATIVOS NO IDOSO COM ALZHEIMER: ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS NA SUA QUALIDADE DE VIDA

BEATRIZ LACERDA CAMPOS; FILIPPO MEDEIROS RANGEL TRAVASSOS; RACHEL CAVALCANTI FONSECA

Introdução: Os cuidados paliativos têm experimentado um aumento notável em sua aceitação como uma estratégia essencial para melhorar a qualidade de vida em pacientes com doenças graves e avançadas. No contexto do Alzheimer, uma enfermidade neurodegenerativa progressiva onde ocorre a deterioração da memória e das habilidades cognitivas, com acúmulo anormal de proteínas no cérebro, que afeta principalmente idosos e requer esforços e apoio significativos. Neste sentido, os cuidados paliativos tornam-se ainda mais relevantes, pois visam proporcionar um conforto maior ao paciente e aos seus familiares, especialmente por se tratar de uma doença progressiva e que afeta, além do paciente, a todos ao redor. **Objetivo:** Analisar os benefícios dos cuidados paliativos na qualidade de vida de idosos com Doença de Alzheimer. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, de natureza descritiva e explicativa, na qual foi realizada um levantamento nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo (Scientific Electronic Library Online), por meio da combinação de descritores selecionados com os operadores booleanos. **Resultados:** Ao analisar os benefícios da abordagem paliativista em pacientes idosos com Alzheimer foi notório que esses cuidados desempenham um papel vital, pois aliviam os principais sintomas, como alterações de habilidades espaciais, oferecem apoio emocional e espiritual ao idoso e os seus familiares, incentivam a comunicação com os profissionais e os seus cuidadores sobre suas preferências e ainda proporcionam adaptações à medida que a doença progride. Com isso, estes idosos acabam tendo uma melhor qualidade de vida, promovendo o bem-estar geral. Além disso, esses cuidados aliviam a sobrecarga emocional das famílias, criando um ambiente mais compassivo e acolhedor para enfrentar a doença de Alzheimer. **Conclusão:** Desse modo, constata-se a importância da aplicação dos cuidados paliativos em idosos afetados pelo Alzheimer destacando a necessidade de uma abordagem humanizada e compassiva que priorize o conforto físico, emocional e espiritual dos pacientes, melhorando a assistência e facilitando transições para pacientes vulneráveis. Por fim, é evidente que devido às demandas específicas dos pacientes em estado terminal, é crucial assegurar cuidados ininterruptos que envolvam um grupo de especialistas de diferentes disciplinas visando a evolução do idoso.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Alzheimer, Idoso, Qualidade de vida, Benefícios.